

Trabalhadores do BCP: é urgente repor rendimentos

Os trabalhadores do BCP encontram-se numa situação inaceitável que deve ser corrigida imediatamente.

Depois de nove anos sem qualquer aumento nos salários e de três anos de ajustamento salarial, a revisão da tabela continua por fazer – apesar das inúmeras solicitações do SBC, a última das quais no final de Dezembro de 2018, todas sem resposta do banco.

A crise que assolou a banca foi devastadora para os trabalhadores do sector, e nomeadamente para os trabalhadores do BCP, traduzindo-se em redução de postos de trabalho para muitos. Para os que ficaram, houve não apenas vencimentos sem actualização mas redução nos salários, na ordem dos 6%, além da suspensão de direitos consagrados.

A redução de salários dos trabalhadores cessou em Julho de 2017, mas ainda continua por devolver a soma dos valores retidos. Os trabalhadores têm direito a essa devolução, que deve ser feita o quanto antes. Já esperaram demasiado tempo!

Numa altura em que se concluiu a revisão da tabela salarial do ACT, com aumentos médios de 0,75%, é o momento de pressionar o BCP – que tem um ACT para o Grupo - para iniciar o processo de negociação de revisão salarial.

Após nove anos de enormes sacrifícios, os trabalhadores têm direito a aumentos salariais justos. E têm a legítima expectativa de verem as suas condições de vida e de trabalho finalmente melhorarem.

Numa coisa estamos certos e empenhados: É TEMPO DE OS TRABALHADORES DO BCP VEREM OS SEUS RENDIMENTOS AUMENTADOS!

Pela nossa parte, tudo faremos para isso seja uma realidade.

A Direcção do SBC